

ÍNDICE  
DE PESSOAS CITADAS

Abade não identificado, de «Alfândega», testemunha com Manuel Correia Larcão, da entrega da carta remetida da Índia pelo Doutor Paulo Castellino de Freitas, Inquisidor Apostólico e testamenteiro do Doutor Jorge de Amaral sobre contas da herança; a carta viria ter às mãos de Frei Serafino de Pereira, que a deu a Bernardo Pereira, sobrinho do dito Doutor e seu herdeiro por falecimento do seu pai Miguel Rebelo do Amaral, 123

Abade não identificado, da Beira, parente do Doutor Jorge de Amaral, com filhos a servir na Índia, 112

Afilhada, não identificada, filha de Dona Ana de Vasconcelos, irmã do Doutor Jorge de Amaral, e de seu marido Doutor Francisco Pereira de Rebelo, 64

Afonso VI, Dom, Rei de Portugal, 37, 44, 127, 136

Águeda do Amaral, sobrinha do Doutor Jorge de Amaral, filha de Miguel Rebelo do Amaral e de Dona Maria Coutinho, 44-46, 48, 61, 73, 75, 130

Álvaro, parente (?) do Doutor Jorge de Amaral, 46

Álvaro de Abranches, Dom, do Conselho de Estado e da Guerra, Comendador de São João de Castanheira da Ordem de Avis, antigo Governador de Armas da Província da Beira, 45-46

Álvaro de Sousa de Távora, governador de Moçambique e Sofala, que manteve um conflito com o Doutor Jorge de Amaral quando ele ali esteve em convalescença após o naufrágio do galeão *S. Lourenço* onde viajava, 21, 56-57

Álvaro de Sousa, defunto em Sofala, cunhado de Jorge de Mesquita, agente de negócios do Doutor Jorge de Amaral e do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, 108

Ana de Figueiredo, Senhora, parente do Doutor Jorge de Amaral, 70

Ana de Vasconcelos, Dona, irmã do Doutor Jorge de Amaral, casada com o Doutor Francisco Pereira de Rebelo, 64, 128-129, 132

André Roiz, ou Rodrigues, secretário do Capelão-Mor do Vice-Rei Conde de Aveiras, 65

André de Sampaio, cunhado de Maria Cabral de Vasconcelos, de Britiande, 85-86

Angelinha, Senhora, parente do Doutor Francisco Cardoso, recebe encomenda remetida da Índia pelo Doutor Jorge de Amaral, 106

Ângelo, Frei e soldado, tio de Manuel Leitão, amigo do Doutor Jorge de Amaral e de João Cabral de Vasconcelos, em Goa, 72

Antónia, Dona, afilhada de Dona Maria de Almeida, parente do Doutor Jorge de Amaral, 64, 70

António, *cafrinho*, do Doutor Jorge de Amaral, que ele ordena no codicilo ao seu derradeiro testamento que vá para o Reino em companhia de João Cordeiro e seja entregue ao seu irmão Miguel Rebelo do Amaral, 135

António, sobrinho do Doutor Jorge de Amaral, filho de sua irmã Ana de Vasconcelos, e do Doutor Francisco Pereira de Rebelo, 64-65, 73

Antonio de [...] da Silva, Doutor, Desembargador, comprador da herdade que o Doutor Jorge de Amaral refere no primeiro testamento que fez antes da sua partida para a Índia, 126

António de Amaral de Meneses, parente do Doutor Jorge de Amaral, neto do Doutor Belchior de Amaral que foi Desembargador do Paço; foi governador de Jafanapatão e durante algum tempo manteve esperanças de vir a ser Geral de Ceilão, 79, 94, 106-107, 111

António de Andrade, Padre, Baçaim, testemunha no codicilo que o Doutor Jorge de Amaral fez ao seu derradeiro testamento, nesse lugar, 135

António de Araújo, irmão de Francisco de Araújo, sendo ambos amigos e vizinhos dos Amaral, irmão/irmãos de Dona Maria Coutinho (?); é possível que se trate do mesmo referido depois deste, 60

António de Araújo Teixeira, irmão de D. Maria Coutinho, cunhada de Jorge de Amaral e Vasconcelos, casada com Miguel Rebelo do Amaral, tem em seu poder o procedido de um bisalho de diamantes que fora enviado pelo Doutor Paulo Castelino de Freitas, Inquisidor Apostólico em Goa, testamenteiro do defunto Jorge de Amaral, vendido em Lisboa pelo Prior de Santo André (primo do dito António de Araújo Teixeira), e sobre o qual viria a correr demanda entre os herdeiros, 137

António de Azevedo, já defunto, serviu na Índia, 51

António de Brito Pacheco, estante em Moçambique, casado com a Senhora Luísa de Amaral, assistiu o Doutor Jorge de Amaral nas doenças que teve nessa «fortaleza» após o naufrágio e na temporada que ali permaneceu; era correspondente de negócios, nesse lugar, do Doutor Francisco Pereira de Rebelo e do Doutor Jorge de Amaral, 68-69

António Coelho de Carvalho, parente do Doutor Jorge de Amaral, com familiares na Índia, 45-46

António de Coimbra de Rebelo, Doutor, de Viseu, parente do Doutor Jorge de Amaral, 63

António Fernandes, Padre, Baçaim, testemunha no codicilo feito pelo Doutor Jorge de Amaral ao seu derradeiro testamento, nessa praça, 135

António Fernandes de Figueiredo, de Viseu, irmão de João Fernandes de Figueiredo, amigo do Doutor Jorge de Amaral, 50

António da Fonseca de Gaula, Corregedor do Bairro de São Paulo, Lisboa, cunhado do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, irmão de sua mulher D. Luísa da Fonseca e Gaula, e do Meirinho do Mar, 100

António Gil Preto, secretário do Doutor Jorge de Amaral em Goa, foi ele quem redigiu o segundo testamento do Doutor, 132-133, 135

António Gomes, Abade de Falorca, Viseu, a quem o Doutor Jorge de Amaral envia da Índia uma sobrepeliz de Bengala que acaba por não despachar quando pretende, 93

António Luís de Meneses, Conde de Cantanhede, 42

António Marques Moreira, correspondente do Doutor Jorge de Amaral, um dos seus principais encarregados de negócios, 43, 45, 48, 51-52, 61, 80-81, 87, 120

António Moniz de Carvalho, Doutor, envolvido nos negócios dos Amaral, no Reino, 87

António da Pereirinha, Padre, Goa, acompanhou (?) o Doutor Jorge de Amaral ao Norte e ficou encarregado por este no codicilo ao seu derradeiro testamento, de levar para Goa os cafres, fato e fazenda que o Doutor levava consigo, 135

António Pinto, primo do Doutor Jorge de Amaral, 51

António de Seixas, morador em Lamego, correspondente de Manuel de Magalhães, 62

António de Sousa de Meneses, adversário do Doutor Jorge de Amaral, apontado por este como o principal responsável pela perda de cinco galeões e, com isso, colocar Ceilão em risco; é Capitão-Mor das naus da Índia, embarcado com o Conde de Sarzedas, 108

António Teixeira, parente do Doutor Jorge de Amaral e de seu cunhado Francisco Pereira de Rebelo, com quem anda em partilhas de heranças, 64, 84

*Argiparegua*, mercador indiano, negociante de alcatifas, 134

*Aria Pacha*, mercador gentio, que trata em roupa, com casa aberta em Goa, que tivera negócios com o Doutor Jorge de Amaral e que reclamava dinheiro que este lhe ficara a dever, 121

Artur de Sá, Fidalgo, Cavaleiro da Ordem de Cristo, membro do Conselho de Estado, Vedor-Geral da Fazenda do Estado da Índia, armador de uma galeota capitaneada por Manuel Lopes que em 1656 fazia comércio em Ceilão, 120

Baltasar Rebelo, parente do Doutor Jorge de Amaral, estante na Índia, em Goa, a quem o Doutor pede no codicilo ao segundo testamento que cumpra os legados referentes ao seu enterramento, 135

Baltasar Roiz, ou Rodrigues, encomendeiro do Doutor Jorge de Amaral, piloto, trata pelo mar, regressa à Índia como piloto de navio, e está encarregado de vinhos e letras, e dinheiros para o Doutor, 90, 105

Baltasar da Veiga, mercador, cristão-novo ou, no mínimo, intimamente relacionado com os meios cristãos-novos de Goa e da Europa, negociante de pedras preciosas e têxteis de luxo, homem de negócios de confiança do Doutor Jorge de Amaral em toda a sua estadia na Índia, 10-11, 28, 36, 94, 103, 105, 111, 115-116, 121

Beatriz, sobrinha do Doutor Jorge de Amaral, filha de Miguel Rebelo do Amaral e de Dona Maria Coutinho, 73, 75

Beatriz Cerveira, mulher de negócios, relacionada com as transacções do Doutor Jorge de Amaral, movimenta dinheiros através do Padre Domingos da Silva, 86

Belchior de Amaral, Desembargador do Paço, já defunto, avô de António de Amaral de Meneses, parente do Doutor Jorge de Amaral, 79

Belchior Lourenço, amigo do Doutor Jorge de Amaral, com um filho soldado em Moçambique, 61

Belchior Botelho, cunhado do Doutor Francisco Pereira de Rebelo que é irmão de Pedro, ou Pero Rabelo, 84

Bemposta, amigo do Doutor Jorge de Amaral, Viseu, que lhe escreve do Reino a contar novidades acerca dos casamentos de parentes e conhecidos, 70

Bernardo, Senhor (talvez Bernardo António de Barros ou Bernardo Pereira), recebedor de dinheiros que renderam alguns investimentos em negócios de Domingos de Matos Moreira e companhia, 100, 123

Bernardo Pereira de Vasconcelos, sobrinho do Doutor Jorge de Amaral, filho de sua irmã Ana de Vasconcelos, e do Doutor Francisco Pereira de Rebelo, casará com a prima D. Mariana do Amaral e viverá na *Quinta da Várzea*, Tarouca, pertencente ao Morgado instituído pelo citado Jorge de Amaral, 43, 59, 64, 69, 73, 77, 84, 90, 100, 112, 120, 129, 136, 138-139

Botelho, jovem protegido do Doutor Jorge de Amaral, natural de Viseu, que entrará para uma casa de Religião em Goa, 79-80

Branca, Dona, mantém correspondência com o Doutor Jorge de Amaral, e escreve-lhe sobre Dona Eufémia, 93

Brás de Castro, Dom, assume o governo da Índia depois da deposição do 1.º Conde de Óbidos, na qual esteve directamente envolvido, vindo a ser preso e enviado para o Reino pelo conde de Sazedas, vice-rei que lhe sucedeu; é cunhado de

Dom Fernando Manoel, capitão-mor das naus, com quem, no entanto, terá conflitos que levarão, mesmo, à detenção deste a mando do governador, 83-84, 93, 95, 108

Cafre não identificado, criado de Simão Ribeiro, mercador rico que foi assaltado em Goa por três soldados «delinquentes» e a quem cortaram os dedos de uma mão, 109

Cafre não identificado, criado do Doutor Jorge de Amaral, trazido para o Reino por Lucas da Costa, piloto de uma caravela, em 1657, a entregar a Miguel Rebelo do Amaral; creio que se trata de António, cafrinho, listado antes, 118

Cafres do Doutor Jorge de Amaral, não identificados, que o acompanharam ao *Norte* e que ele ordena se dêem, com o fato e fazenda que levou nessa missão, ao Padre António da Pereirinha, a João Cordeiro e a Manuel Botelho, para que estes os levem a Goa e entreguem ao Doutor Paulo Castelino de Freitas, Inquisidor Apostólico e seu testamenteiro, 135

Capitão-mor, no galeão *S. Lourenço*, 54

Carlos Ustarte, mercador e financeiro, de Lisboa, irmão de João Ustarte, associado a Francisco Perim, envolvido nos negócios em torno do Doutor Jorge de Amaral de quem recebe letras e ordens de pagamento, 65

Campos e Abreu, legista «famoso», 63

Capitão que está a servir numa «capitania do sul» que era mercê de Jerónimo Henriques da Veiga e que queria regressar a todo o custo, 107

Catarina, jovem parente dos Amaral, noviça ou freira em S. Bento da Ave Maria, do Porto, 77

Catarina, Dona, vizinha dos Amaral, em Viseu, tida por intriguista, com Manuel Loureiro e a Peneda, abadessa, 76

Catarina Cabral, de Britiande, Lamego, familiar de Maria Cabral de Vasconcelos, 82

Chanceler nomeado do Estado da Índia que o Inquisidor não quis aceitar, não identificado, 103

Clemente Pinto, parente (?) do Doutor Jorge de Amaral, 46

Clérigo Desembargador de Goa, não identificado, que veio em tempos anteriores e, por ser contra a Ordenação que vedava a homens de tal qualidade o desempenho dessas funções, foi retirado do cargo, 112

Clérigo de Lalim, não identificado, que perdeu fazenda em Moçambique, e que o Doutor Jorge de Amaral considera ser um traidor e mau homem, 59

Clérigo de Penalva, não identificado, 44

Clérigo piloto de uma caravela para a Índia, 97

Condestável do galeão *S. Lourenço*, 18, 54

Conspirador, não identificado, contra a eleição do Governador Manuel Mascarenhas Homem, 110

Constantino, Padre Frei, amigo do Doutor Jorge de Amaral, com um sobrinho frade na Índia, 85

Cordeiro, escravo, forro (?), criado do Doutor Jorge de Amaral e seu encomendeiro, tratando sobretudo pelo mar, traz fazendas de Jorge de Amaral para o Reino na companhia de Manuel Luis, 90

Correio dos herdeiros do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, portador de carta, 99

Costa, criado do Doutor Jorge de Amaral, que o deverá acompanhar à Índia, onde falecerá, 45, 59

Criado não identificado de Simão Ribeiro, mercador rico de Goa que foi assaltado por três soldados «delinquentes» e a quem cortaram os dedos de uma mão, 109

Cristóvão, primo do Doutor Jorge de Amaral, 45

Cunhado do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, irmão de António Francisco de Gaula e do Meirinho do mar, também seu irmão, irmãos de Dona Luísa da Fonseca, 98

Cunhado do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, irmão do anterior, de António Francisco de Gaula e de D. Luísa da Fonseca, Meirinho do Mar, Lisboa; não se conhece a identidade deste oficial (ver Meirinho do Mar), 100

Diogo de Amaral, cunhado de Fernão Guedes, encarregado de negócios do Doutor Jorge de Amaral em Cochim e na China, e seu parente, detentor da mercê da fortaleza de Barcelor, que se perdeu; será este quem mais tarde comunicará a morte do Doutor a seu irmão Miguel Rebelo do Amaral e fará um pedido pouco razoável acerca do dinheiro da venda de uma escrava negra que ficou desse mesmo Doutor, 61, 71, 111, 117, 121

Diogo Borges, mercador, correspondente do Doutor Jorge de Amaral, 50

Diogo, *Dom Rei das Ilhas* das Maldivas, um dos participantes na conjura que depôs o vice-rei conde de Óbidos, preso em 1656 pelo Doutor Jorge de Amaral no âmbito do plano de detenções arquitectado com o vice-rei conde de Sarzedas, 102

Diogo de Eça, Dom, assassino do filho do Conde da Torre, D. Manuel Mascarenhas, acto ocorrido na noite de 7 para 8 de Fevereiro de 1649, 43

Diogo Moreira, primo do Doutor Jorge de Amaral, estante em Goa, 58, 78

Diogo Pereira, primo do Doutor Jorge de Amaral, aguarda a concessão de uma mercê; virá a falecer mais tarde com a mercê de capitão do *Paço de Santiago*, 78, 92

Diogo Velho, Lisboa, tem em seu poder correspondência do Inquisidor Apostólico Paulo Castelino de Freitas, relacionada com a fazenda do Doutor Jorge de Amaral, 116-117

Domingos, criado do Doutor Jorge de Amaral, 52

Domingos Guedes, no Reino, a quem o Doutor Jorge de Amaral devia dinheiro e manda ao seu irmão, no codicilo ao seu segundo testamento, que lho pague, 134

Domingos de Matos Moreira, Cónego, talvez parente de António Marques Moreira (irmão), um dos principais encarregados de negócios do Doutor Jorge de Amaral no Reino, 10, 64-67, 72-73, 96-100, 113, 115, 118, 132

Domingos de Morais, soldado, que estava com outros quatro soldados em Chaul a comprar peças para uma cama que o Doutor Jorge de Amaral pretendia fazer, 134

Domingos Pires, caseiro da *Quinta da Várzea*, 60

Domingos da Silva, Padre, encarregado de negócios dos Amaral através dos Moreira, correspondentes do Doutor Jorge de Amaral, com quem tem ligações, 83, 96-97, 100

Domingos Tavares, piloto do galeão *S. Lourenço*, censurado pelos descuidos na navegação e condenado a dez anos nas galés por lhe terem sido atribuídas culpas no naufrágio do dito galeão, 17-18

Dona, de casa, de D. Luísa, viúva do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, Lisboa, 99

Duarte de Figueiredo, capitão de Mombaça, encarregado de uma encomenda remetida pelo Doutor Jorge de Amaral, 90, 93

Escudeiro da casa do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, 99

Estêvão Soares, fidalgo preso a caminho do Reino na sequência da morte do Vice-Rei e da eleição do Governador, o único que o Doutor Jorge de Amaral pensa que o Doutor Francisco Cardoso do Amaral deve auxiliar do grupo que segue a ferros já que, apesar de envolvido numa conspiração, salvou a vida do Chanceler e do próprio Jorge de Amaral, ao denunciar as intenções assassinas dos golpistas, 111

Eufémia, Dona, conhecida do Doutor Jorge de Amaral, recém-casada, Viseu, 70, 93

Fagundo de Almeida, financeiro ligado a negócios em Moçambique, 69

Feitor de Baçaim, 1653, não identificado (em 1649 era Marcos Carnide de Lima e em 1657 Vicente Coelho da Costa), 70, 80

Feliciana Pinta, parente dos Amaral, em Portugal, com problemas de cobrança de fazenda, 76, 81, 94

Fernando Manuel, Dom, adversário do Doutor Jorge de Amaral, Capitão-Mor das naus da Índia, primo de D. Sancho Manuel e cunhado do Governador Brás de Castro, a sua nau sai tarde e a gente dela descontente pois houve mudança nos oficiais e os homens do mar foram maltratados, 95, 108, 113

Fernando de Mascarenhas, Dom, Conde da Torre, 43, 49

Fernão Guedes, cunhado de Diogo de Amaral que faz negócios para si e para o Doutor Jorge de Amaral em Cochim e na China, 61

Figueiredo, oficial que dá ordem para que se passem as cópias do testamento e codicilo do Doutor Jorge de Amaral, na Índia (?), 127

Filha de António Marques Moreira, não identificada, recebe beatilha da Índia, 86

Filha de Diogo Moreira, primo do Doutor Jorge de Amaral, não identificada, 59

Filha de Diogo Pereira, primo do Doutor Jorge de Amaral, que o pai pretendia casar com este; será *Órfã d'el rei* no convento de Nossa Senhora da Serra, em Goa, 92

Filha de Francisco de Azevedo, não identificada, casada em Goa, irmã de Inocência de Sousa, 71-72, 78

Filha de João Roiz, ou Rodrigues, não identificada, de Viseu, referência ao seu casamento, 76

Filha do Machado, acusada de comportamento promíscuo, 93

Filho de Belchior Lourenço, não identificado, sobrevivente da nau *Nova*, soldado em Moçambique, 61

Filho de Jorge Pais, parente e muito amigo do Doutor Jorge de Amaral, não identificado, que vem para a Índia, 69

Filho de Jorge Pais, parente e muito amigo do Doutor Jorge de Amaral, não identificado, que fica no Reino e vai estudar para Coimbra, 59

Filho de Leonel Cardoso, não identificado, parente do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, na Índia, protegido pelo Doutor Jorge de Amaral que o ajudou a tornar-se frade dominicano, 111

Filho de Leonel Cardoso, não identificado, parente do Doutor Francisco Cardoso do Ama-

ral, na Índia, protegido do Doutor Jorge de Amaral que o fez soldado e o colocou junto de António de Amaral em Jafanapatão, 111

Filho de Manuel de Magalhães casado, Goa, não identificado, afilhado do Doutor Jorge de Amaral, 72

Filho de Pero Lopes, o Bugio, marinheiro e soldado em Ceilão, não identificado, protegido do Doutor Jorge de Amaral, 69, 78

Filho de Simão de Abreu, não identificado, das relações do Doutor Jorge de Amaral e correio, 65, 79

Filho do Tesoureiro, está na Índia e é protegido do Doutor Jorge de Amaral, 90

Filhos do Abade da Beira parente do Doutor Jorge de Amaral, estantes na Índia, 112

Filhos de Jorge Pais, parente do Doutor Jorge de Amaral, não identificados, 93

Filhos de Pedro ou Pero de Mesquita de Loureiro (Morgado de Loureiro?), Viseu, já defunto, a quem o Doutor Jorge de Amaral devia dinheiro cujo pagamento (a esses filhos e herdeiros) ordena no seu testamento feito em Goa, 132

Filhos de D. Serafina Cardoso, não identificados, soldados em Ceilão onde vivem com uma tia da parte do pai; são parentes dos Amaral, 111

Filipe de Mascarenhas, Dom, Vice-Rei da Índia (26.<sup>o</sup>), antigo governador de Moçambique e Sofala (1633-1635) e de Ceilão (1640-1645), 22, 33-34, 57, 58-59, 61, 65, 67, 72, 74, 75, 105, 107

Francisca, sobrinha do Doutor Jorge de Amaral, filha de Miguel Rebelo do Amaral e de Dona Maria Coutinho, 73

Francisca, Dona, filha de uma viúva casada em segundas núpcias com Jerónimo Teixeira, 46

Francisca, Dona, tia do Doutor Jorge de Amaral, do Porto, 46, 51, 69, 77, 82

Francisca de Castelo-Branco, parente do Doutor Jorge de Amaral, que pode ser a referida atrás, a quem este manda que se dê dinheiro para um hábito (que se destina, creio, à filha), 112

Francisco de Abreu, vindo do Reino, das relações dos Amaral, 73

Francisco de Andrade Leitão, Desembargador do Paço, 45

Francisco de Araújo, irmão de António de Araújo, ambos amigos e vizinhos dos Amaral; este é fornecedor de mantimentos, 60

Francisco de Azevedo, defunto, cativo dos holandeses em Malaca, onde faleceu, 71, 78, 85

Francisco de Cáceres, mercador, financeiro, 45

Francisco Cardoso do Amaral, filho de um homónimo, Desembargador do Porto e irmão de Gaspar Homem Cardoso; foi Doutor, Colegial Legista eleito em 1628, Lente de Instituição na Universidade de Coimbra (1631), Desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação e Corregedor do Crime da Corte, do Hábito de Cristo, casado em segundas núpcias com D. Luísa da Fonseca de Gaula, homem ligado a vários episódios da história política e judicial da Restauração, tio do Doutor Jorge de Amaral e principal responsável pela sua nomeação para a Índia, com negócios diversificados (por exemplo, venda de vinhos e empreendimentos comerciais em Moçambique) neste território da costa oriental africana e no Oriente, 42-43, 45, 48-49, 52, 60-63, 65, 67, 68, 73-74, 89, 95-99, 101-102, 109, 115, 120, 131-132



Francisco de Castro, Dom, Bispo da Guarda, Inquisidor-Geral, 72

Francisco Correia da Fonseca, escrivão do processo final do defunto Doutor Jorge de Amaral, em Goa, 136

Francisco Correia de Sousa, escrivão, que trasladou o testamento final e codicilo do Doutor Jorge de Amaral, na Índia (?), 127

Francisco da Costa, Lisboa, que se informou dos preços das casas que o Doutor Jorge de Amaral – por intermédio de seu irmão Miguel Rebelo do Amaral e de Domingos de Matos Moreira – pretendia comprar, 114

Francisco Figueiredo Cardoso, do Desembargo Régio, Desembargador do Porto, e da Relação de Goa, Juiz dos Feitos da Casa e Fazenda, Confiscações, Provedor-Mor dos Defuntos, Juiz dos Resíduos, Órfãos, Capelas e da Alçada, na Índia, encarregado do despacho do processo do falecido Doutor Jorge de Amaral, 136

Francisco Gonçalves, tabelião das notas em Goa, que oficializa o segundo testamento feito pelo Doutor Jorge de Amaral, antes da sua partida para o Norte, 133

Francisco Guedes, procurador, do Doutor Francisco Cardoso do Amaral (?), indicado pelo Doutor Jorge de Amaral para ajudar à nomeação de António de Amaral de Meneses para Geral de Ceilão, 107

Francisco de Lemos (?), testemunha do primeiro testamento do Doutor Jorge de Amaral antes da sua partida para a Índia, em Lisboa, 126

Francisco de Lima, Dom, Governador de Moçambique, mantém boas relações com o Doutor Jorge de Amaral, que lhe recomenda um protegido, 80

Francisco dos Mártires, Frei, OFM, Arcebispo de Goa, 34, 71

Francisco de Melo e Castro, Capitão-Geral de Ceilão, futuro membro do Conselho do Governo da Índia com António de Sousa Coutinho e Manuel Mascarenhas Homem, 93

Francisco Monteiro Montarroio, Ouvidor da Fazenda, 49

Francisco Pereira Monteiro, Doutor, antigo ocupante de casas que o Doutor Jorge de Amaral pretendia comprar (em Viseu?), 114

Francisco Pereira de Rebelo, Doutor, cunhado do Doutor Jorge de Amaral, casado com sua irmã Dona Ana de Vasconcelos, 10, 15, 46, 62, 66, 75, 82-84, 89, 112, 114-115, 128, 131-132

Francisco Perim, mercador e financeiro, de Lisboa, associado aos irmãos Ustarte, ligado a negócios de letras e dinheiros do Doutor Jorge de Amaral, 65, 73

Francisco da Silva, Goa, fronteiro (?), testemunha (apenas assina e não é mencionado como tal) na oficialização do segundo testamento do Doutor Jorge de Amaral, 133

Francisco Soares da Costa, Ouvidor de Baçaim, despacha o traslado do codicilo ao último testamento do Doutor Jorge de Amaral, efectuado neste lugar pouco antes de falecer, 134

Gaspar, parente do Doutor Francisco Cardoso do Amaral (seu filho?), recebe encomenda do Doutor Jorge de Amaral remetida da Índia, 106

Gaspar Cardoso, tabelião das notas de Lisboa, testemunha da oficialização do primeiro testamento do Doutor Jorge de Amaral antes da sua partida para a Índia, 126

Gaspar de Faria de Severim, Secretário das Mercês e Expediente, 44

Gaspar Homem, tabelião de Viseu, em cujo cartório foi feita a escritura do Morgado dos Amaral, 125

Gaspar Malheiro, financeiro, Lisboa, envia letras de dinheiro a familiares do Doutor Jorge de Amaral, procurador em cobrança de fazenda, procurador do Doutor Paulo Castelino de Freitas, Inquisidor Apostólico de Goa que será testamenteiro do dito Doutor, e depositário de um bisalho de diamantes em ausência de João Campelo de Macedo e de *Jaque Sidrope*, 82, 119

Gaspar de Miranda, escrivão da Alçada em Baçaim, que redigiu o codicilo ao último testamento do Doutor Jorge de Amaral, efectuado neste lugar pouco antes de falecer, 127, 134

Gil Eanes, ou Gilianes de Noronha, membro do Conselho de Estado, assistente na *Ribeira de Goa*, apoiante do partido do Doutor Jorge de Amaral na eleição do Governador Manuel Mascarenhas Homem, com intervenção activa na gestão do conflito com o sultanato de Bijapur, 110

Gonçalo Cardoso, parente dos Amaral, secretário da casa (ou notário), encarregado de guardar e copiar os registos da família, 88

Gonçalo Pinto da Fonseca, Desembargador, foi Provedor-Mor dos Contos de Goa, Chanceler da Relação, Conselheiro de Estado e fez parte da comissão governativa da Índia com Nuno Álvares Botelho e D. Lourenço da Cunha entre Agosto e Dezembro de 1628, distinguindo-se na vida do *Estado* nas quatro primeiras décadas do século XVII (em 1636 ainda ocupava algumas destas funções), 103

Graça, escrava do Doutor Jorge de Amaral, a quem ele concede alforria no codicilo ao seu derradeiro testamento, 135

Inácio Dias, *casado*, morador na aldeia de *São Simão e Samja* (*Sarja Mocrí?*), testemunha na oficialização do segundo testamento do Doutor Jorge de Amaral, 133

Inês, sobrinha do Doutor Jorge de Amaral, filha de Miguel Rebelo do Amaral e de Dona Maria Coutinho, 73

Inocência de Sousa, uma das duas filhas de Francisco de Azevedo, defunto, cativo em Malaca, herdeira da capitania de Cananor, que o Doutor Jorge de Amaral casou com Manuel Cabral de Vasconcelos, em Goa, 72

Irmão de *Aria Pacha*, mercador gentio, que trata em roupa, com casa aberta em Goa, que tivera negócios com o Doutor Jorge de Amaral e que reclamava dinheiro que este lhe ficara a dever; o irmão aparece em sua representação a pedir a paga junto do testamenteiro Paulo Castelino de Freitas, Inquisidor Apostólico, por volta de 1660, quando se fizeram as contas da herança que ainda estava por resolver, 121

Irmão de Botelho, natural de Viseu, protegido do Doutor Jorge de Amaral, que o colocou em Moçambique e o recomendou ao Governador D. Francisco de Lima, 80

Irmão do Cónego Domingos de Matos, ao serviço dos negócios do Doutor Jorge de Amaral, 100

Irmão de João Baptista de Chaves, financeiro, parente do Secretário de Estado José de Chaves Sottomayor, 61, 78, 80

Irmão de João Pereira, que era amigo de Miguel Rebelo do Amaral; o Doutor Jorge de Amaral espera aviso seu para decidir o que fazer com a encomenda do irmão defunto, 92

Irmão de João Teixeira, em Portugal, conflitos entre ambos, 76

- Irmão de Ventura de Loureiro, não identificado, 59
- Isabel, Dona, parente do Doutor Jorge de Amaral, 51
- Isabelinha, sobrinha do Doutor Jorge de Amaral, filha de Miguel Rebelo do Amaral e de Dona Maria Francisca, 45, 73
- Jaque Sidrope*, procurador, no Reino, de Paulo Castelinho de Freitas, Inquisidor Apostólico de Goa, testamenteiro do Doutor Jorge de Amaral, que seria depositário de um bisalho de diamantes dos herdeiros do dito Doutor, em ausência de João Campelo de Macedo, 119
- Jerónima Guedes, das relações dos Amaral e de Manuel Carvalho, 62
- Jerónimo de Carvalho, entra no rol dos negócios e cobranças de António Marques Moreira, por conta do Doutor Jorge de Amaral, 86
- Jerónimo Henriques da Veiga, testamenteiro do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, Lisboa, tinha uma mercê na Índia que ninguém queria comprar por pouco interessante, 99-100, 107
- Jerónimo Teixeira, parente do Doutor Jorge de Amaral, casado com uma viúva, 46, 51, 72
- Jerónimo Osório, vizinho dos Amaral, encarregado da compra de uma livraria, 44
- Jesuíta, naufrago do galeão *S. Lourenço* (pode tratar-se do Padre Cardim, autor da *relação* do naufrágio), 56
- Joana, Dona, do lugar do Penso, defunta, 50
- Joana de Amaral, tia do Doutor Jorge de Amaral, 69
- Joana Furtada, Dona, tia do Doutor Jorge de Amaral, abadessa (freira e abadessa em Arouca?), 51, 69, 75, 82, 89-90, 106
- Joana Guedes, dama da casa de Miguel Rebelo do Amaral, 61
- Joana Lopes, dama de casa da mãe do Doutor Jorge de Amaral, com má fama, 76
- João, criado do Doutor Jorge de Amaral, que permanece no Reino, 52
- João, criado do Doutor Jorge de Amaral, que o deverá acompanhar à Índia, 45, 51
- João IV, Dom, Rei de Portugal, 12, 15, 19-21, 27, 29, 37, 42-44, 46, 50, 55-58, 63, 70, 72, 78-79, 88-89, 95, 101, 102, 103, 106-111, 115, 124, 126, 128, 131-133, 138, 140
- João de Amaral, primo do Doutor Jorge de Amaral, filho de João Pais de Amaral, 64, 70, 73
- João Baptista de Chaves, parente do Secretário de Estado José de Chaves Sottomayor, financeiro, emprestou dinheiro ao Doutor Jorge de Amaral para tomar posse da feitoria a que tinha direito, 61, 78, 80
- João Borges, mercador, encomendeiro do Doutor João do Amaral, embarcado várias vezes para o Oriente e para Reino, naufragou e morreu junto da barra de Goa, 72, 73, 80, 91
- João Cabral de Vasconcelos, de Britiande, parente do Doutor Jorge de Amaral, pai de Manuel Cabral de Vasconcelos, capitão de Cananor, 72, 78
- João Campelo de Macedo, Tesoureiro-Mor da Capela Real, procurador e depositário de um bisalho de diamantes enviado para o Reino pelo Doutor Paulo Castelinho de Freitas, Inquisidor Apostólico de Goa e testamenteiro do Doutor Jorge de Amaral, junto do qual o deverá cobrar seu irmão Miguel Rebelo do Amaral, 119

João Cardoso, financeiro, fiador do Doutor Jorge de Amaral à meia-anata do cargo de Ovidor Geral do Crime do Estado da Índia e portador de dinheiros do mesmo Doutor, 68, 105

João Cordeiro, fronteiro, encomendeiro do Doutor Jorge de Amaral, retornado à Índia e livre da acusação de mortes ocorridas neste território (indiciado por um juiz no Reino) por intercessão do Doutor Francisco Cardoso do Amaral a quem ambos lhe agradecem penhorados, testemunha na oficialização do segundo testamento do Doutor Jorge de Amaral, estava com outros quatro soldados em Chaul a comprar peças para uma cama que o Doutor pretendia fazer, 33, 90, 108, 126, 134-135

João Cordeiro de Mendanha, testemunha da oficialização do primeiro testamento do Doutor Jorge de Amaral antes da sua partida para a Índia, em Lisboa, 126

João Fernandes de Figueiredo, de Viseu, irmão de António Fernandes de Figueiredo, amigo do Doutor Jorge de Amaral, 50

João da Fonseca, Notário Apostólico, Lisboa, que traslada cartas do Doutor Jorge de Amaral para António Marques Moreira, 113

João Freire de Andrade, Chanceler do Estado da Índia, 83-84, 101

João Pais, parente dos Amaral (não sei se filho de João Pais do Amaral), encarregado de negócios em vários lugares, como Moçambique, onde acabará por falecer, 120

João Pais de Amaral, tio do Doutor Jorge de Amaral e vizinho dos Amaral (em Viseu), 15, 43, 64, 73, 76, 91

João de Paiva, banqueiro, financeiro, 50

João Pereira, Doutor, defunto, com fazenda (casas e casais) que o Doutor Jorge de Amaral pretende comprar, 91-92, 104

João Pereira, das relações dos Amaral, recentemente falecido, para quem o Doutor Jorge de Amaral despachava uma colcha e outras mercadorias da Índia (não parece ser o mesmo listado atrás deste), 92

João Rebelo de Figueiredo, parente dos Amaral, acompanhou o Doutor Jorge de Amaral à Índia, soldado, a servir em Ceilão para onde o enviou recomendado o dito Doutor, e onde haveria de falecer em combate, 60, 69, 78, 94

João Ribeiro, jurista, 90

João Rodrigues de Lamego, financeiro, correspondente de Gaspar Malheiro, recebe letras, 86

João Roiz, ou Rodrigues, de Viseu, parente do Doutor Jorge de Amaral, com uma filha a casar, 76

João Sardinha, proprietário de um pomar com boas peras, 49

João da Silva Telo de Meneses, Dom, Conde de Aveiras, Regedor da Justiça, Vice-Rei da Índia, 49, 65

João Teixeira, em Portugal, natural de Viseu, casado em Trancoso e com interesses em Coimbra, trata questões de dinheiros com Miguel Rebelo do Amaral, tem conflitos com um irmão; o Doutor Jorge de Amaral devia-lhe dinheiro e contempla o pagamento no seu testamento (entretanto, João Teixeira já era falecido), 72, 76, 132

João Ustarte, mercador e financeiro, de Lisboa, irmão de Carlos Ustarte, associado a Francisco Perim, encarregado de letras e dinheiros do Doutor Jorge de Amaral, 65, 73

Jorge de Amaral de Loureiro, morador em Baçaim, em cujas pousadas estava enfermo (e onde viria a morrer) o Doutor Jorge de Amaral, na alura em que faz o codicilo ao seu último testamento, 134, 135

Jorge de Amaral e Vasconcelos [de Castelo-Branco?], pai do Doutor Jorge de Amaral, já defunto, 73

Jorge de Amaral e Vasconcelos, Jorge, sobrinho do Doutor Jorge de Amaral, filho de Miguel Rebelo do Amaral e de D. Maria Coutinho, um dos herdeiros do Doutor, 62, 74, 92, 131

Jorge de Amaral de Vasconcelos, Doutor, tio do Doutor Jorge de Amaral e Vasconcelos, com folha de serviços relevantes prestados à Coroa, dos quais o Doutor – e a família – pretendem usufruir, 43-44, 52, 62, 65, 72, 85, 88, 95, 126, 131

Jorge de Amaral e Vasconcelos, Ouvidor Geral do Crime do Estado da Índia, 14, 20, 46, 81-83, 87-88, 96, 97, 98, 101, 114, 115, 118, 120, 121-122, 124, 127, 139

Jorge Gonçalves Veloso, escrivão da Ouvidoria de Baçaim, fez trasladar o codicilo ao último testamento do Doutor Jorge de Amaral, efectuado neste lugar pouco antes de falecer, 134, 136

Jorge de Mesquita, cunhado de Álvaro de Sousa, defunto, recebe notícias pouco animadoras do Doutor Jorge de Amaral acerca da herança que o dito cunhado deixou em Sofala, 108

Jorge Pais, parente e muito amigo do Doutor Jorge de Amaral, a quem ele manda algumas lembranças e «esmolos» da Índia, 51, 59, 69, 73, 78, 93

José de Chaves Sottomayor, Secretário de Estado de D. João IV, parente dos Chaves, financeiros em Goa e no Reino, braço-direito do Governador Brás de Castro, figura cimeira no golpe que

depôs o Vice-Rei Conde de Óbidos segundo Boxer e forçado a participar no movimento segundo Jacintho Caetano Barreto Miranda, nos *Quadros Históricos de Goa*, 23, 25, 27, 33

José Leitão, de Viseu, particular amigo do Doutor Jorge de Amaral por quem ele intercede junto do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, para que lhe consiga as mercês que ele pretende, junto dos Conselheiros de Estado, 111

José Barbosa, funcionário que assina o codicilo feito pelo Doutor Jorge de Amaral em Baçaim com o tabelião, 136

Juiz de Fora, de Viseu, problemas com João Pais de Amaral, tio do Doutor Jorge de Amaral, 91

Juiz da Índia e Mina não identificado que, no Reino (coisa que se estranha), acusou João Cordeiro, encomendeiro do Doutor Jorge de Amaral, de mortes ocorridas na Índia e que já haviam sido devassadas, 108

Juiz do Povo, Goa, não identificado, 84

Lapidaria, de Coimbra, mulher de negócios, financeira, referência recorrente a empréstimos de dinheiro para os negócios indianos do Doutor Jorge de Amaral, tem agentes que se movem entre o Reino e a Índia, 76, 90, 132

Leitão, criado do Doutor Jorge de Amaral, desonesto (ou desleixado), que acabará por o acompanhar à Índia, onde falecerá, 45, 59

Leonel Cardoso, parente e protegido do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, com dois filhos na Índia, amparados pelo Doutor Jorge de Amaral, 111

Lourenço Estêvão, proprietário de vinhas no Douro, 50

Lourenço de Leão, em Moçambique, protegido do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, filho de Miguel Álvares criado deste Doutor, homem achacado, que não serve para militar em armadas e que o Doutor Jorge de Amaral chama para junto de si em Goa, 107

Lucas da Costa, piloto da caravela que partiu da Índia para o Reino em 1657, trazendo consigo o testamento do Doutor Jorge de Amaral, 118

Lucas da Cruz, Frei, Inquisidor, da «Sagrada Ordem dos Pregadores, Mestre da Sagrada Theologia», antigo deputado da Inquisição, nomeado para Goa em 30 de Março de 1651, inquisidor principal com Paulo Castelino de Freitas com quem trabalha em vários casos; foi encarregado de escrever os votos para a eleição do governador, na sequência da morte do Vice-Rei Conde de Sarzedas, 110

Luís de Abreu Fustamante, ou Bustamante (?), compadre do Doutor Jorge de Amaral, Goa, indigitado seu testamenteiro na falta do Doutor Paulo Castelino de Freitas, Inquisidor Apostólico em Goa e depois testamenteiro apenas na falta do referido Paulo Castelino e de Simão Pinto Preto, 131, 135

Luís de Brito de Melo, trouxe da Índia dinheiro que lhe foi entregue pelo Doutor Paulo Castelino de Freitas, Inquisidor Apostólico e testamenteiro do Doutor Jorge de Amaral, para depósito junto de António Marques Moreira, que tratava dos assuntos referentes à herança do Doutor Amaral, 120

Luís Correia de Almeida, tabelião das notas em Lisboa (?), testemunha da oficialização do primeiro testamento do Doutor Jorge de Amaral antes da sua partida para a Índia, 126

Luís do Couto, testemunha da oficialização do primeiro testamento que o Doutor Jorge de Amaral fez antes de partir para a Índia, Lisboa, 126

Luís Mergulhão Borges, Procurador dos Contos, que o Doutor Jorge de Amaral lamenta não ter sido castigado por actos cometidos anteriormente e que envolveram (?) também o Desembargador Paulo Rebelo, 27, 109

Luís Monteiro da Costa, Goa, assina junto do escrivão Francisco Correia da Fonseca o processo final do defunto Doutor Jorge de Amaral, 136

Luís Nunes, homem de negócios encarregado de tratar assuntos mercantis do Doutor Jorge de Amaral; pode tratar-se de um mareante investido nessas funções, e está de caminho para a Índia, 51

Luís de Oliveira, soldado, relacionado com negócios no Estreito do Sindi, ou Sindi, que muito interessavam ao Doutor Jorge de Amaral, 85

Luísa de Amaral, casada com António de Brito Pacheco, de Moçambique, com origens familiares em Pinhel, 68, 76

Luísa da Fonseca e Gaula, Dona, mulher e viúva do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, Lisboa, irmã de António da Fonseca de Gaula, Corregedor do Bairro de S. Paulo, Lisboa, e do Meirinho do Mar, recebe contadores remetidos pelo Doutor Jorge de Amaral e presuntos da Beira remetidos por Miguel Rebelo do Amaral, 99, 106, 114

Machado, conhecido dos Amaral, tem uma filha cujo comportamento é criticado pelo Morgado de Loureiro e pelo Doutor Jorge de Amaral, 93

Manuel de Abreu, proprietário de um campo junto da Vinha das Mestras, Viseu, 68, 77

Manuel de Almeida, parente do Doutor Jorge de Amaral, com quem não há boas relações, 77

Manuel Antunes, soldado, que estava em Chaul com outros quatro soldados a comprar peças para uma cama que o Doutor Jorge de Amaral pretendia fazer, 134

Manuel Barradas, Goa, fronteiro (?), soldado, testemunha (apenas assina e não é mencionado como tal) na oficialização do segundo testamento do Doutor Jorge de Amaral, e que depois estava com outros quatro soldados em Chaul a comprar peças para uma cama que ele Doutor pretendia fazer, 133, 134

Manuel Botelho, soldado, a quem se deve dinheiro da missão em que acompanhou o Doutor Jorge de Amaral ao Norte (tenho dúvidas se não se trata do próximo nesta lista), e que estava com outros quatro soldados em Chaul a comprar peças para uma cama que ele Doutor pretendia fazer, e receberá, para além de algum dinheiro, as roupas do defunto, que partilhará com João Cardoso, 134

Manuel Botelho da Costa, fronteiro, morador em Goa, testemunha na oficialização do segundo testamento do Doutor Jorge de Amaral, 133

Manuel de Brito, mercador, encomendeiro do Doutor Francisco Cardoso do Amaral e do Doutor Jorge de Amaral, leva vinhos do primeiro para serem vendidos por este na Índia, 120

Manuel Cabral de Vasconcelos, filho de João Cabral de Vasconcelos, de Britiande, casado em Goa pelo Doutor Jorge de Amaral (seu parente) com Inocência de Sousa, filha de Francisco de Azevedo, capitão de Cananor em virtude do dote deste casamento e da intercessão do Doutor, e onde passa a residir, 62, 72, 78, 80, 85, 90, 93

Manuel Coelho de Arzila, testemunha da oficialização do primeiro testamento feito pelo Doutor Jorge de Amaral antes da sua partida para a Índia, em Lisboa, 126

Manuel da Costa, mercador, fornecedor de panos e roupa (no Reino e em Castela), 45, 48, 50, 52

Manuel Correia de Larcão, testemunha (com o *Abade de Alfândega*) da entrega da carta do Doutor Paulo Castelino de Freitas que chegou remetida a Frei Serafino de Pereira a Bernardo Pereira, sobrinho e herdeiro do Doutor Jorge de Amaral por falecimento de seu pai, 123

Manuel Curado, fronteiro, morador em Goa, testemunha na oficialização do segundo testamento do Doutor Jorge de Amaral, 133

Manuel Fernandes, Padre, de Baçaim, testemunha no codicilo feito pelo Doutor Jorge de Amaral ao seu derradeiro testamento, nesse lugar, 135

Manuel de Figueiredo, soldado, recomendado do Doutor Francisco Pereira de Rebelo, protegido do Doutor Jorge de Amaral, doente do «mal da Holanda» (escorbuto) e logo defunto em Moçambique, 68

Manuel Homem Freire, Doutor, correspondente e encarregado de negócios do Doutor Jorge de Amaral, quem lhe redigiu o primeiro testamento antes da sua partida para a Índia, 48, 51-52, 60, 88, 126

Manuel Leitão, sobrinho de Frei Ângelo, em Goa, junto do Doutor Jorge de Amaral, 70, 72

Manuel Lobo da Silveira, filho do Conde de Sarzedas, embarcado na *armada do Norte*, 59

Manuel Lopes, marinheiro, capitão da galeota de Artur de Sá, foi a Ceilão em 1656 e fez negócios (nomeadamente de tabaco) em nome do Doutor Jorge de Amaral, 120

Manuel Loureiro, vizinho dos Amaral, Viseu, tido por intriguista e traidor, com Dona Catarina e a Peneda, abadessa, 76

Manuel Luís, encomendeiro do Doutor Jorge de Amaral, trata pelo mar, piloto, viaja para o Reino com fazendas e dinheiros, 90, 92, 105, 113

Manuel de Magalhães, procurador de Macau (da «cidade da China»), chegado à Índia e logo *casado*, Goa, primo e compadre do Doutor Jorge de Amaral, 58, 62, 72, 79

Manuel de Mascarenhas, Dom, filho do 1.º Conde da Torre, assassinado em Lisboa, por D. Diogo de Eça na noite de 7 para 8 de Fevereiro de 1649, 43

Manuel Mascarenhas Homem, Capitão-Geral de Ceilão, governador da Índia na eleição que se fez após a morte do Vice-Rei Conde de Sarzedas, com António de Sousa Coutinho e Francisco de Melo e Castro, 69, 78, 94, 110

Manuel de Matos, escrivão da Conservatória em Coimbra, 50

Manuel Rebelo, parente por bastardia de Miguel Rebelo do Amaral, soldado *casado* em Cochim, que foi protegido e equipado em Goa pelo Doutor Paulo Castelino de Freitas, Inquisidor Apostólico, 121

Manuel de Rebelo de Castelo-Branco, Abade, de Viseu, já defunto, tio do Doutor Jorge de Amaral, 125, 129

Manuel Rodrigues, fronteiro, morador em Goa, testemunha na oficialização do segundo testamento do Doutor Jorge de Amaral, e testemunha no codicilo feito em Baçaim, 133, 135

Manuel Soeiro, morador em Cochim, relações com o Doutor Jorge de Amaral, 80

Manuel Vieira Cardoso, Lisboa, estante em Goa e nela morador, testemunha na oficialização do segundo testamento do Doutor Jorge de Amaral, 133

Marçal Casado, Doutor, mestre do Doutor Jorge de Amaral, para quem este envia colchas do Sinde ou Sindi, 111

Margarida, Dona, casada com o Doutor Sebastião Cardoso, em Goa, 63, 76

Maria, escrava do Doutor Jorge de Amaral, a quem ele concede alforria no codicilo ao seu derradeiro testamento, 135

Maria de Almeida, Dona, madrinha de Dona Antónia, parente do Doutor Jorge de Amaral, 70

Maria Cabral de Vasconcelos, das relações dos Amaral, moradora em Britiande, Lamego, cunhada de André de Sampaio, recebe encomendas da Índia cobradas por António Marques Moreira em Lisboa, 82, 85-86

Maria Coutinho, Dona, cunhada de Jorge de Amaral e Vasconcelos, casada com Miguel Rebelo do Amaral, irmã de António de Araújo Teixeira, 14, 43-44, 46-48, 54, 66, 73-74, 122-124, 128, 136-139

Maria de Leão, do Porto, parente (? , tia?) do Doutor Jorge de Amaral, que recebe encomendas da Índia e tem direito a dinheiros da herança do Doutor, 62, 120-121

Maria de Rebelo, sobrinha do Doutor Jorge de Amaral, filha de Dona Ana de Vasconcelos e do Doutor Francisco Pereira de Rebelo, 129

Maria de Rebelo Pereira, mãe do Doutor Jorge de Amaral, 44, 47, 60, 64, 66, 68-70, 74, 76-77, 90, 93, 95, 124-125, 128-129

Mariana do Amaral, sobrinha do Doutor Jorge de Amaral, sua afilhada, filha de Miguel Rebelo do Amaral e Dona Maria Coutinho, 60, 65-66, 68-71, 74, 76, 90, 93, 95, 128-130



Marinheiro do galeão *S. Lourenço*, que deu a sua camisa ao Inquisidor na sequência do naufrágio, 55

Marinheiro do galeão *S. Lourenço*, que deu uns calções ao Doutor Jorge de Amaral na sequência do naufrágio, 55

Martim Afonso de Melo, Governador de Armas da Província da Beira na Guerra da Restauração, 114

Meirinho de Alçada, Goa ou Baçaim, a quem o Doutor Jorge de Amaral cobrou dinheiro para pagamento do meirinho e soldados na missão que ia cumprir ao *Norte*, 132

Meirinho de justiça, oficial que acompanhou o Doutor Jorge de Amaral ao Convento de Santo Agostinho a prender os três soldados «delinquentes» que assaltaram e mutilaram Simão Ribeiro, mercador rico de Goa, 109

Meirinho do mar de Lisboa, cunhado do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, irmão de António Francisco de Gaula e de D. Luísa da Fonseca; não se conhece a identidade deste oficial, 100

Mercador, agente de seguros, não identificado, que assegura dois mil cruzados ao Doutor Jorge de Amaral, os quais cobrará António de Matos Moreira, 81

Miguel Álvares, criado do Doutor Francisco Cardoso do Amaral, pai de Lourenço de Leão que está em Moçambique e que o Doutor Jorge de Amaral manda ir para junto de si em Goa, 107

Miguel Ferraz, encarregado dos papéis de Maria de Leão, do Porto, que chegou ao Doutor Paulo Castelino de Freitas, Inquisidor Apostólico, em Goa, 121

Miguel Rebelo, Moimenta da Beira, Viseu, sobrinho do Doutor Jorge de Amaral que serviu a

Coroa de Portugal e pretende remuneração dos serviços, facto que interfere com a herança do dito Doutor, defunto há vários anos, e é contestado pelo primo Bernardo Rebelo, que entretanto enviudara e reclamava direitos à herança da mulher, 138

Miguel Rebelo do Amaral de Castelo-Branco, irmão do Doutor Jorge de Amaral, casado com Dona Maria Coutinho, 10, 14, 42, 44, 46, 52, 58, 60, 66, 74, 81-85, 88, 96, 97, 98-99, 103-104, 113-114, 116-119, 122-123, 125-126, 128-129, 131, 136-140

Miguel de Rebello de Castelo-Branco, Doutor, avô do Doutor Jorge de Amaral, cujos serviços à Coroa são constantemente mencionados por este, para que sejam requeridos documentos oficiais que os comprovem e possam beneficiar a família, 131

Morgado de Alva (Manuel Monteiro de Vasconcelos?), esbanjador de dinheiro, morre na miséria em Goa, 78, 80, 93

Morgado do Loureiro, parente dos Amaral, escreve ao Doutor Jorge de Amaral a propósito do comportamento de Dona Eufémia, 93

Mulher de Diogo Pereira, primo do Doutor Jorge de Amaral, falecido, que receberá tença de 60 mil reis, 92

Mulher de João Teixeira, de Trancoso, cujos pais foram criados da casa de Sebastião Cardoso, em Viseu, 72

Mulher do lugar do Penso, não identificada, proprietária de uma biblioteca, 44

Negra do Doutor Jorge de Amaral, que ficou por sua morte e que foi vendida, sendo o dinheiro, estranhamente, reclamado por Diogo do Amaral, 121

Neto de João Cabral de Vasconcelos, de Britiande, parente e protegido do Doutor Jorge de Amaral, que lhe paga os estudos no Seminário [de Goa?], 72

Neto de Manuel de Almeida, parente do Doutor Jorge de Amaral, que a sua mãe pretendia meter em casa, 77

Nogueira, mercador, encomendeiro do Doutor Jorge de Amaral, desloca-se entre a Índia e o Reino, transporta mercadorias (presuntos, por exemplo) entre os domínios da família na Beira e o porto de Lisboa, 85, 87, 113-114

Nuno Rebelo Cardoso, Doutor, bisavô do Doutor Jorge de Amaral, dono da *Quinta da Veiga*, Lamego, na qual o referido Doutor estava nomeado, 129

Nuno Rebelo de Castelo-Branco, tio do Doutor Jorge de Amaral, já defunto, proprietário de casas na Rua Direita de Viseu, que ficaram por Oficial de justiça do Vice-Rei, D. Rodrigo Lobo da Silveira, 1.º Conde de Sarzedas, não identificado, encarregado de prender os cabecilhas de um grave motim juntamente com o Doutor Jorge de Amaral, 47, 125, 129

Padre Reitor de Britiande, Lamego, 61

Paulo Castelino de Freitas, provavelmente descendente de um ramo familiar originário de Génova e há muito radicado em Óbidos (há outro de Tânger) de onde era natural; foi Desembargador da Relação de Braga, tornou-se promotor da Inquisição de Coimbra e, mais tarde (8 de Abril de 1649, portanto uma semana antes de embarcar) Inquisidor Apostólico de Goa; fez a viagem desde Lisboa no galeão *S. Lourenço*; era amigo e testamenteiro do Doutor Jorge de Amaral, 10-11, 17, 19-20, 34, 55-58, 95, 103, 117-118, 122, 131-132, 134, 137

Paulo Rebelo, Doutor, Desembargador, que o Doutor Jorge de Amaral lamenta não ter sido castigado devidamente em caso antes cometido que também (?) envolvia Luís Mergulhão Borges procurador dos Contos, 109

Pedro de Amaral Pimenta, Desembargador do Porto, Juiz dos Feitos da Coroa, e Fazenda e do Fisco e Ordens, e Desembargador dos Agravos de Goa, função que ainda ocupava em 1636, 103

Pedro de Azevedo, ou Pero de Azevedo, tabelião em Viseu, 50

Pedro Coelho, ou Pero Coelho, livreiro de Viseu, com demanda em tribunal com os Amaral a respeito de propriedades, profundamente desprezado e detestado pelo Doutor Jorge de Amaral, 49, 60, 67, 77, 91

Pedro Jorge, ou Pero Jorges, estudante em Coimbra, parente do Doutor Jorge de Amaral, 77

Pedro Lopes o Bugio, ou Pero Lopes, relacionado com o Doutor Jorge de Amaral, pai de um marinheiro da «carreira» de Ceilão, 69, 78

Pedro ou Pero de Mesquita de Loureiro (Morgado de Loureiro?), Viseu, já defunto, a quem o Doutor Jorge de Amaral devia dinheiro cujo pagamento (aos herdeiros) ordena no seu segundo testamento feito em Goa, 132

Pedro, ou Pero Monteiro, Tarouca, Viseu, a quem o Doutor Jorge de Amaral devia dinheiro e que manda lhe seja pago no codicilo ao derradeiro testamento, o qual codicilo foi feito em Baçaim, 134

Pedro Rebelo, ou Pero Rebelo, irmão do Doutor Francisco Pereira de Rebelo cunhado do Doutor Jorge de Amaral, 84

Pedro, ou Pero de Távora Tavares, Cónego de Lisboa, que tinha em dinheiro depositado nas

mãos do Doutor Paulo Castelino de Freitas, Inquisidor Apostólico de Goa, pertencente ao falecido Doutor Jorge de Amaral, 120

Pedro Vieira da Silva, do Conselho de Guerra e Mestre-de-Campo, 42

Peneda, Abadessa, de Viseu, tida por intriguista com Dona Catarina e Manuel de Loureiro, 76

Penteador (ou Penteado?), morador em Viseu, almocreve (?), 51

Prior do Convento de Santo Agostinho de Goa, deu guarida a três soldados «delinquentes» que o Doutor Jorge de Amaral perseguia, 109

Prior da Igreja de S. Tomé (Viseu?), informa sobre o que haveria a fazer quanto às casas que o Doutor Jorge de Amaral pretendia comprar, 114

Prior de Santo André, Lisboa, primo de António de Araújo Teixeira, que recebeu da Índia, do Inquisidor Paulo Castelino de Freitas um bisalho de diamantes da herança do Doutor Jorge de Amaral, que vendeu, entregando o procedido dessa venda ao dito seu primo, que o remeteu a sua irmã; trata-se de dinheiro sobre o qual haverá demanda entre os herdeiros do citado Doutor Amaral, 137

Prior de S. Paulo, Padre Prior, Goa, que se espera aceite a esmola que o Doutor Jorge de Amaral lhe deixa (e ao seu convento) no codicilo ao seu segundo testamento para que o enterrem nessa instituição, em substituição do Mosteiro de S. Francisco, que primeiramente escolhera para tal, 134

Provincial da Ordem de Santo Agostinho de Goa, protector de três soldados «delinquentes» que o Doutor Jorge de Amaral perseguia e com quem se envolveu em confronto físico, 109, 110

Racha, Viseu, dono de um souto e de uns casais que o Doutor Jorge de Amaral pretende comprar, 77, 91

*Rei das Ilhas* das Maldivas, participante na conjura que depôs o vice-rei conde de Óbidos, e preso em 1656 pelo Doutor Jorge de Amaral no tempo do vice-rei conde de Sarzedas (ver Diogo, Dom), 102

Rodrigo Lobo da Silveira, Dom, 1.º Conde de Sarzedas, Vice-Rei da Índia (28.º), 101-102, 108, 110

Sancho Manuel, Dom, primo de D. Fernando Manuel que era Capitão-Mor das naus da Índia, 95

Sebastião Cardoso, Doutor, Desembargador da Relação de Goa, Juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda em Goa, 28, 62-63, 72, 74-76, 81, 83-85, 88, 94

Sebastião Nunes, financeiro, Lisboa, relacionado com Baltasar da Veiga (provavelmente membro da sua rede de negócios), recebe letras dos Amaral em resultado dos muitos negócios de que é intermediário ou recebedor, 87, 103, 105-107, 116

Secretário do Vice-Rei Conde de Sarzedas, 110

Serafina Cardoso, Dona, parente dos Amaral, com filhos soldados em Ceilão junto de uma cunhada que ela lá tinha, 111

Serafino de Pereira, Frei, entrega carta do Doutor Paulo Castelino de Freitas sobre as conta da herança do Doutor Jorge de Amaral a Bernardo Pereira seu sobrinho, pois o pai deste já falecera, 122-123

Severino, parente/criado/protegido do Conde de Cantanhede, 42

Silva, Padre, de Viseu, 50

Simão de Abreu, com um filho na Índia, das relações do Doutor Jorge de Amaral, 65, 73, 79

Simão Mendes Baião, financeiro, Lisboa (?), recebe letra de 300 mil réis de Miguel Rebelo do Amaral, 82

Simão Mendes Chacão, financeiro, cristão-novo da Beira, recebe letras dos Amaral e dos seus correspondentes, 36, 82, 86

Simão Pinto Preto, Goa, homem de confiança do Doutor Jorge de Amaral, indigitado seu testamenteiro com Luís de Abreu Fustamante ou Bustamante (?), na ausência do Doutor Paulo Castelino de Freitas, Inquisidor Apostólico em Goa, 131, 135

Simão Ribeiro, mercador rico de Goa, não identificado, assaltado por três soldados «delinquentes», que lhe cortaram os dedos de uma mão, 109

Sobrinha de Domingos de Matos Moreira, esteve enferma no Reino, 96

Sobrinho do Capelão-Mor que veio com o Conde de Aveiras, não identificado, meirinho do galeão do Vice-Rei D. Filipe de Mascarenhas, 65

Sobrinho do Padre Frei Constantino, amigo do Doutor Jorge de Amaral, frade na Índia, 85

Soldado que estava em Ceilão em 1656, não identificado, que recebeu um barril de tabaco vindo do Reino, por conta dos negócios do Doutor Jorge de Amaral, o qual vinha carregado na galeota de Artur de Sá, 120

Soldado, não identificado, que trazia, ou trouxera, encomenda relacionada com a herança do Doutor Jorge de Amaral, sobre a qual havia de prestar contas ainda em 1666, conforme carta do Doutor Paulo Castelino de Freitas, Inquisidor Apostólico em Goa, 123

Soldados «delinquentes» (três) que assaltaram Simão Ribeiro, rico mercador de Goa, cortaram-lhe os dedos de uma mão e refugiaram-se em Santo Agostinho de onde o Doutor Jorge de Amaral não os conseguiu arrancar devido à oposição do Geral e do Prior da Ordem, que se chegaram a envolver com eles em confronto físico, 109

Teodósio da Costa de Carreira, tabelião de Lisboa, que oficializa o primeiro testamento do Doutor Jorge de Amaral nas vésperas da sua partida para a Índia, 126

*Tesoureiro*, no Reino, tem filhos protegidos do Doutor Jorge de Amaral e paga contas da família (é sempre assim chamado e o nome parece vir-lhe desta função), 90, 93, 95, 132

Tia do Doutor Jorge de Amaral, não identificada, mãe de Cristóvão (Dona Joana de Amaral?), 45

Tia do Doutor Jorge de Amaral, não identificada, de Arouca (Dona Joana Furtada?), 46

Tio do Doutor Jorge de Amaral, não identificado, abade de Sendelas, 50, 125

*Varna*, ou *Varma*, indiano, ourivez, encarregado de dourar as ferragens dos contadores do Doutor Jorge de Amaral, já pago do serviço, 135

Vasco de Mascarenhas, Dom, 1.º Conde de Óbidos, Vice-Rei da Índia deposto na sequência de uma conjura, em 1653, 79, 83, 107

Vedor do Doutor Jorge de Amaral, não identificado, encarregado de negócios, 69

Vedor do Doutor Jorge de Amaral, encomendeiro, que ele envia com algum fato a comerciar em Moçambique, 107

Veiga, oficial que coloca o «Cumpra-se e registre-se» no processo de cópia do testamento e codicilo do Doutor Jorge de Amaral, 127

Velasco, jurista famoso, 90

Velhaco que tentou semear a intriga entre o Doutor Jorge de Amaral e Manuel de Magalhães em Goa, 72

Ventura de Loureiro, das relações do Doutor Jorge de Amaral, com um irmão não identificado na Índia, 59

Vicente de Abreu, funcionário de Justiça em Viseu, 49

Vicente Moreira, marinheiro, de Lisboa, faz várias viagens da Índia para o Reino e é encomendeiro do Doutor Jorge de Amaral, 80-83, 86-87

Vicente Pereira, aconselha o Doutor Jorge de Amaral a comprar a *Quinta do Boiro*, 104

Vigário de Viseu, não identificado, 50